INTERESSADA: FÁBIA ROSÁRIA LO PRESTI

ASSUNTO: Equivalência de estudos

RELATOR: Conselheiro Henrique Gamba

PARECER Nº 3045/74, CPS; Aprovado em 16/09/74 Com. ao Pleno
em 12/12/74 (Proc.2657/74)

I - RELATÓRIO

I - HISTÓRICO: FÁBIA ROSÁRIA LO PRESTI, filha de Rosário Lo Presti e de D. Rute Cleto da Silva, nascida em Itararé, SP, a 18 de março de 1961, domiciliada e residente à Rua Sete de Setembro nº 533, apto. 93, nesta Capital, tendo realizado estudos no exterior, solicita pronunciamento deste Conselho quanto ao nível em que poderá ser reconhecida a equivalência dos mesmos aos cumpridos no sistema brasileiro.

É o seguinte o histórico escolar da requerentes

- 1 - fez o curso primário, com 4 séries, no GESC. "Maestro Fabiano Lozano" em São Paulo;
- 2 - fez a 5ª série, em 1971, nº CE. "Dr. Álvaro de Souza Lima", São Paulo;
- 5 - fez a 6ª série e o 1º semestre na 7ª série no GE. "Dr. Luiz Gonzaga de Camargo Fleury", em Sorocaba SP.
- 4 - Em continuação fez, na Itália, na Escola Média Estatal "G. Garibaldi", a 3ª classe, ano letivo 1973 a 1974, onde submeteu-se aos exames de licença média de Estado, obtendo classificação suficiente.
- 5 - Na Itália, estudou as seguintes disciplinas: Religião, Italiano, História e Educação Cívica, Geografia, Francês, Matemática, Obs. e Elem. de Ciências Naturais, Educação Artística, Aplicação Técnica e Educação Física.

A documentação escolar apresentada atende às exigências da Resolução CEE-nº 19/65, tendo sido devidamente visada e traduzida.

2 - FUNDAMENTAÇÃO

A petição encontra amparo no artigo 100 da lei nº 4024/61 e na jurisprudência deste Conselho.

II - CONCLUSÃO

À vista do que foi exposto, somos de Parecer que os estudos realizados por Fábيا Rosária Lo Presti podem ser considerados equivalentes aos cumpridos no Brasil ao nível do conclusão ao 1º semestre da 8ª série do 1º grau o que se poderá, portanto, autorizar-lhe a matrícula no 2º semestre na 8ª série do 1º Grau, convalidando-se os atos escolares por ela praticados na Itália.

A escola que acolher a interessada devora submetê-la a processo de adaptação nas disciplinas que julgar necessárias.

Para fins de avaliação, a escola deverá considerar apenas a frequência e aproveitamento do 2º semestre.

São Paulo, 16 de outubro de 1.974

a) Conselheiro Henrique Gamba

Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação de 09 de outubro de 1973, adota como seu Parecer, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, a conclusão do Voto do Nobre Conselheiro.

Presentes os Nobres Conselheiros: Henrique Gamba, João Baptista Galles da Silva, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Rachel Gevstz.

Sala das Sessões, em 16 de outubro de 1.974

a) Conselheiro João Baptista Salles da Silva

Presidente em exercício.